

# GAMEIRO ASSOCIADOS E O SUCESSO das empresas que se internacionalizam

Gameiro Associados é sinónimo de parceiro de qualidade e credibilidade, sendo portanto um importante pilar no que concerne ao apoio ao universo empresarial, estando centrada na consultoria empresarial de apoio à internacionalização em Angola e Portugal, tendo alargado recentemente a sua atividade ao mercado brasileiro. Na entrevista que se segue, a Revista Pontos de Vista conversou com Luís Gameiro, Senior Partner da Gameiro Associados, que nos deu a conhecer um pouco do panorama que se vive em Angola do ponto de vista do direito, bem como os apoios que são prestados pela «marca» aos empresários que pretendem apostar na internacionalização.

## **Quando foi edificada a Gameiro Associados e de que forma é que a mesma tem funcionado como um elo primordial na ligação/parceria entre Portugal e Angola?**

Apesar de a estrutura formal ter sido objeto de diversas alterações ao longo do tempo, o início da atividade da Gameiro Associados reporta-se a 1986, ano em que decidimos abranger no âmbito das nossas atividades de consultoria e assessoria empresarial, a área de apoio à internacionalização, a qual conseguimos implementar a partir do final dessa década.

## **Quais as razões que o levaram a apostar no mercado angolano? Quais as potencialidades do mesmo?**

A nossa atividade em Angola não resulta de uma aposta ou de uma moda recente. Sempre estivemos presentes em Angola, tal como em Portugal, pois acreditamos no País independentemente, por um lado, de interesses conjunturais, e por outro lado, de necessidades de sobrevivência.

O ponto de partida da Gameiro Associados é confundível, ou seja, não é possível dizermos com rigor se iniciamos atividade em Angola ou em Portugal. Se se indagar sobre essa questão junto de empresas nossas clientes, estamos certos que nenhuma o conseguirá determinar. Daí que a nossa visão não tenha em consideração os benefícios que se podem retirar do mercado angolano, mas antes uma visão biunívoca dos mercados. E restringindo-nos à sua questão: o sucesso das empresas que se internacionalizam para o mercado angolano tem de assentar em dois vetores, o benefício privado e o contributo à economia nacional.

## **De que forma é que a Gameiro Associados tem vindo a desenvolver trabalhos de elevada relevância na área do Business e apoio à internacionalização de capitais angolanos, bem como no apoio e acompanhamento ao investimento português em Angola? Qual o apoio que prestam aos vossos clientes?**

Não somos nós que temos de avaliar o nosso desempenho profissional, mas os nossos clientes. Contudo, o que podemos expressar a esse propósito, é o conforto que sentimos perante o sucesso obtido pelas empresas que apoiamos nos seus processos de internacionalização. Tal conforto tem-nos impellido a criar áreas complementares nos serviços de consultoria de apoio à internacionalização, permitindo aos nossos clientes encontrar na Gameiro Associados uma abrangência de serviços que lhes permita ter a garantia do cumprimento de todos os procedimentos que são impostos ao investidor externo.

Luís Gameiro



A Gameiro Associados presta um conjunto de serviços aos seus clientes que abrange toda a cadeia de procedimentos legislativos e regulamentares impostos ao investidor externo, o que significa que, além dos serviços que visam dar cumprimento às obrigações legais genéricas e abrangentes a todos os setores de atividade, executa todas as tarefas e trabalhos inerentes à obtenção de autorizações e licenciamentos ao exercício de atividades especializadas e sujeitas ao cumprimento obrigações especiais. Importa referir também que a montagem de operações de internacionalização realizadas pela Gameiro Associados têm a preocupação de proceder ao seu enquadramento de forma ampla, permitindo às empresas obter todos os benefícios concedidos à internacionalização quer no país de origem quer no país de destino do investimento.

**No âmbito legislativo quais são as principais lacunas que ainda identifica no mercado angolano? O que está ser efetuado para alterar esses pontos menos positivos? Na sua opinião, estamos no caminho correto?**

Ao contrário da ideia instalada de que no âmbito legislativo o mercado angolano carece de um regime jurídico, importa esclarecer que o ordenamento jurídico angolano está devidamente estruturado. O que acontece, a exemplo de qualquer outro Estado de Direito, é que o legislador tem de acompanhar a evolução do mercado, e nesse sentido é indispensável, produzir diplomas legais de forma a adaptar a lei àquela evolução. Ora, o que tem acontecido é que os legisladores angolanos, órgãos de soberania e instituições imbuídas de competências para tal, têm produzido um elevado número de diplomas legais que vêm cumprir esse desiderato. Casos paradigmáticos desta afirmação, são: o conjunto de normativos que têm sido publicados pelo BNA (Banco Nacional de Angola), no sentido de adequar o funcionamento das instituições financeiras angolanas ao quadro internacional do sistema bancário; ou, o novo regime fiscal, recentemente aprovado e que entrará um vigor dentro de um curto prazo,

**“A Gameiro Associados tem estado centrada na consultoria empresarial de apoio à internacionalização em Angola e Portugal. Recentemente, alargou esta sua atividade ao mercado brasileiro, estando já instalado e em funcionamento um escritório em São Paulo”**

**“O ponto de partida da Gameiro Associados é confundível, ou seja, não é possível dizermos com rigor se iniciamos atividade em Angola ou em Portugal. Se se indagar sobre essa questão junto de empresas nossas clientes, estamos certos que nenhuma o conseguirá determinar. Daí que a nossa visão não tenha em consideração os benefícios que se podem retirar do mercado angolano, mas antes uma visão biunívoca dos mercados. E restringindo-nos à sua questão: o sucesso das empresas que se internacionalizam para o mercado angolano tem de assentar em dois vetores, o benefício privado e o contributo à economia nacional”**

o qual significa a implementação de alterações substanciais ao sistema tributário angolano.

**De que forma é que estas lacunas legislativas funcionam como um obstáculo às empresas portuguesas que pretendem estabelecer-se em território angolano?**

Tendo presente o anteriormente referido, o legislador tem vindo a produzir adaptações ao regime jurídico das empresas de forma a adequá-lo às atuais circunstâncias do mercado e às inovações das infraestruturas para os diversos setores do tecido empresarial. Neste âmbito está englobado o regime jurídico aplicável ao investimento externo, o qual contém um conjunto de mecanismos a cumprir pelos investidores estrangeiros. Mas tais mecanismos não significam que hajam obstáculos às empresas portuguesas que se pretendem instalar em Angola. O que acontece é que, por vezes, o processo decisório de internacionalização das empresas não foi devidamente projetado e elaborado de acordo com aquele regime jurídico. Na verdade, quando um projeto de internacionalização é preparado de acordo com estas premissas, regra geral, os aludidos obstáculos legislativos desvanecem-se.

**O que buscam as empresas de génese lusa que pretendem apostar na internacionalização nesses países? Que tipo de apoio prestam às mesmas?**

As empresas de génese lusa quando se internacionalizam para Angola têm tido, em nossa opinião, dois tipos de pretensão: criar novas unidades produtivas, dentro do seu core business, em território angolano, mantendo, simultaneamente, o seu centro de decisão, bem como as suas atividades, em Portugal; ou, devido à conjuntura económica que se tem vivido na Europa na última década, deslocalizar toda a sua atividade para o mercado angolano, abandonando por completo a vida empresarial em Portugal.

A Gameiro Associados, na qualidade de prestadora de serviços de consultoria, tem prestado a estas empresas dois níveis de apoio. Por um lado,

como já referimos, produzindo e executando todos os procedimentos destinados ao cumprimento integral das obrigações legais que o investidor está sujeito, desde a elaboração do projeto de investimento à constituição da entidade veiculo desse investimento, passando pelo enquadramento legal da atividade que se pretende desenvolver em território angolano. Por outro lado, aconselhando, promovendo e acompanhando as diligências que o investidor tem de percorrer para ver o seu projeto em curso; a definição da província que o investimento vai ser desenvolvido; a escolha, e verificação da legalidade, do imóvel em que vai ser instalada a unidade produtiva; a definição do quadro de recursos humanos, estrangeiro e nacional, que integrará esta unidade; o acompanhamento fiscal-tributário; realização de todas as diligências junto das entidades que tutelam as respetivas atividades em que ficará integrado o investimento. Em resumo, a Gameiro Associados presta apoio as empresas que se internacionalizam para Angola, quer na fase de definição, criação e aprovação do projeto de investimento, quer na fase da sua implementação, assessorando e acompanhando a atividade diária da empresa já instalada em Angola.

**Quais são os grandes desafios que se colocam à Gameiro e Associados? Pode surgir uma nova aposta em outro país lusófono?**

A Gameiro Associados tem estado centrada na consultoria empresarial de apoio à internacionalização em Angola e Portugal. Recentemente, alargou esta sua atividade ao mercado brasileiro, estando já instalado e em funcionamento um escritório em São Paulo. Este projeto visa prestar e garantir apoio aos clientes angolanos, brasileiros e portugueses que já acompanhávamos em Angola e em Portugal. Além disso, com a abertura deste escritório, Gameiro Associados tem também como objetivo prestar apoio à internacionalização das empresas angolanas e portuguesas para o Brasil, bem como apoiar as empresas brasileiras que pretendam internacionalizar-se para Angola e para Portugal. 